

Biota aquática

Foram listadas 58 espécies de peixes de para os rios da bacia, sendo que apenas 29 delas foram identificadas até nível de espécie. O reduzido número de espécies listadas pelos autores, assim como o elevado número de táxons não identificados em nível específico, são alguns indicadores do pouco conhecimento taxonômico da ictiofauna da bacia do rio Itapocu.

As famílias mais representadas foram Characidae com 17 espécies, seguido da Loricariidae com 10 espécies, Callichthyidae e Cichlidae com 4 espécies. Estudos indicam a ocorrência local de 47 espécies de água doce e 11 marinhas/estuarinas. Foi constatada a presença de, pelo menos, uma espécie exótica (tilápia do Nilo - *Oreochromis niloticus*) e outras espécies que agem como

competidores de habitat. São extremamente vorazes: ingerem detritos, plantas e caramujos. A presença da tilápia nos rios é provavelmente resultado de escapes de pisciculturas e pesque e pague da região da bacia.

Barragem de Guaramirim

Em 1968 foi constituída a SODAG (Sociedade Distribuidora de Águas de Guaramirim), com 25 sócios e um plano de construção da represa de Guaramirim que utilizaria a água represada para abastecer a rizicultura, que, nesta época já sofria com a falta de água. Desde a sua construção, o número de associados só cresceu. Sem a construção da represa haveria uma diminuição significativa de área produzida por alguns bairros não possuírem água suficiente para a produção de arroz.



Barragem de Guaramirim – Ismael Medeiros